

TRABALHANDO LEITURA E ESCRITA NO 9º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PIBID

Victor Hugo Aires – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

Andre Augusto dos Santos Sousa – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

Maria Luiza de Sousa Silva – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

Antonia Ilda de Carvalho – Rede Municipal de Educação de Floriano - PI

Brunna Laryelle Silva Bonfim – Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano

RESUMO:

No Ensino Fundamental, a leitura e a escrita são elementos essenciais, especialmente nos anos finais. Tais práticas exigem o desenvolvimento e o aprimoramento de competências específicas por parte dos educandos, para que esses alunos consigam extrair o máximo aproveitamento das temáticas trabalhadas em sala de aula e, de alguma maneira, integrá-las ao seu cotidiano (Mendes; Vale, 2022). De acordo com as mesmas autoras, a escola, os professores, os bolsistas e os demais envolvidos possuem o dever de atuarem em conjunto nessas demandas, a fim de proporcionar um ensino de qualidade aos estudantes, preparando-os para trilhar seus caminhos futuros. No entanto, observam-se entraves no desenvolvimento da leitura e da escrita, uma vez que os alunos vivem em uma sociedade em que o uso de aparelhos tecnológicos é constante, o que os instiga a deixarem de lado o aprimoramento de competências educacionais (Miranda; Miranda; Silva, 2025). Essa realidade tem contribuído para a redução do interesse por atividades que exigem concentração, interpretação e produção textual, impactando diretamente o desempenho escolar e a formação crítica dos estudantes. Diante desse contexto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada na aplicação de atividades voltadas à leitura e à escrita, desenvolvidas em duas turmas de 9º ano. O estudo reside na Alfabetização Científica, ela entende a leitura e escrita como ações importantes para criar o saber em Ciências (Sasseron & Carvalho, 2011). Também ligado a compreensão do PIBID como um lugar de aprendizado vital, que vai além da diferença entre o que se aprender e fazer, na formação de professores (Pimenta & Lima, 2017) e, ajuda em intervenções no ensino voltada para os desafios que os alunos enfrentam em sala de aula (Gatti et al., 2014). Este estudo se caracteriza como descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O estudo foi realizado em duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental, no componente curricular de Ciências, em uma escola pública da rede municipal de educação de Floriano -PI. A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e executada no mês de maio de 2025. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados registros fotográficos e anotações em diário de campo. O estudo foi desenvolvido em três (3) etapas. Na primeira etapa, ocorreu a escolha da proposta de intervenção, a qual se deu a partir da observação, em sala de aula, das dificuldades enfrentadas pelos estudantes no dia a dia nas aulas de Ciências. Nesse sentido, os bolsistas notaram que os alunos apresentavam dificuldades de compreensão textual e de escrita, sendo assim escolhido o tema da intervenção. A segunda etapa consistiu na elaboração das atividades. Em ambas as turmas, o conteúdo trabalhado foi o de evolução. Para o 9º “A”, foi produzida uma lista de exercícios com 8 questões, sendo 4 objetivas, 1 de somatória e 3 subjetivas. Já o 9º “B” teve 6 questões objetivas e 4 questões subjetivas.

A terceira etapa destinou-se à aplicação das atividades. Em cada turma, os estudantes tiveram duas aulas de 60 minutos cada para responder à lista de exercícios, contando com o auxílio do livro didático para a pesquisa sobre os tópicos das questões. Durante a aplicação das atividades, os bolsistas realizaram registros fotográficos, anotaram em seus diários de campo as dúvidas dos alunos e prestaram auxílio no esclarecimento das dúvidas que surgiram durante a atividade. As atividades aplicadas nas turmas mostraram-se fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Os resultados evidenciaram que tais ações atuaram como intervenções pedagógicas eficazes em sala de aula, especialmente diante do baixo desempenho apresentado pelos estudantes antes da execução das atividades. Foi possível identificar lacunas significativas na aprendizagem, principalmente relacionadas à leitura e à escrita, como a dificuldade em estabelecer conexão entre frases, desrespeito às normas gramaticais e de pontuação, entre outros aspectos. Durante a realização das atividades, o acompanhamento oferecido pelos bolsistas destacou-se como essencial, pois permitiu a avaliação contínua das produções dos alunos. As correções foram feitas de forma orientada, com explicações claras, favorecendo a compreensão e o aprimoramento das habilidades linguísticas dos estudantes. Conclui-se, portanto, que a inserção desse tipo de atividade no ambiente escolar contribui significativamente para o acompanhamento individualizado dos alunos, promovendo seu progresso, sobretudo nos anos finais do Ensino Fundamental, de modo que possam ingressar no Ensino Médio com os conhecimentos e competências básicas consolidados.

PALAVRAS-CHAVE: ciências; ensino – aprendizagem; alfabetização científica.

REFERÊNCIAS:

GATTI, B. A. et al. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2014. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/textosfcc/issue/view/298/6>. Acesso em: 19 jun. 2025.

MIRANDA, Shirlane Maria Batista da Silva; MIRANDA, Antônio Luiz Alencar; SILVA, Érica Layanne Rocha da. Metodologias para otimizar o processo de ensino-aprendizagem: narrativas professoras sobre leitura e escrita. Debates em Educação, Maceió, v. 17, n. 39, p. 1-17, 2025.

MENDES, Lise Mary Ferreira; VALE, Wilciene Nunes do. Desafios do professor de língua portuguesa: um novo olhar para a leitura e escrita no ensino fundamental. Perspectivas em Diálogo, Naviraí, v. 09, n. 19, p. 230-243, 2022.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. Investigações em Ensino de Ciências, v. 16, n. 1, p. 59-77, 2011. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246>. Acesso em: 19 jun. 2025.